

0 Coleguismo e ou a amizade

Post (0067)



Outro dia eu estava conversando com um pessoal e de repente surgiu o tema “Amizade”. Cada um narrava algum fato ocorrido em suas vidas e eu escutando, atentamente, conclui que há muitos colegas e somente poucos amigos.

Isso não é novidade, afinal todo mundo sabe que amigos são poucos.

Por um motivo qualquer, deixar de oferecer festas (Boca livre) e divertimentos gratuitos faz com que desapareçam os chamados “amigos” que eram na realidade simplesmente “colegas”. Se alguém está alegre, feliz e de bem com a vida? Tenham certeza de que a inveja aparece quase sempre daqueles que se dizem “amigos”.

O pior é que não tem jeito, todo mundo precisa relacionar-se e permanecer num grupo. Assim sendo, saber conviver com as pessoas é uma arte, que exige de todos nós muita paciência e tolerância. O jeito é treinar diariamente.

Tente identificar no seu grupo a diferença que há entre coleguismo e amizade. Uma vez identificado quem são os colegas, então, não devemos esperar que se comportem como amigos. Daí, não tem problemas e tudo fica sob controle.

Coleguismo é muito simples. Podemos fazer colegas nas festas, nos passeios, no emprego em qualquer ambiente que frequentamos, e destes colegas são raríssimos os que se tornam

nossos amigos. Uns são, alegres e divertidos, outros são simpáticos e amáveis e outros têm bom papo, há de tudo. Nos encontros de colegas tudo é festa e alegria. Mas cuidado, com a ressaca... uma dor de cabeça danada... também, não prestou a atenção... caiu na bobagem de falar demais... Olha só no que deu... probleminhas de ti-ti-ti...

Com colegas não devemos falar em demasia, nem dizer o que pensamos, só devemos manter o astral legal, dando risadas de tudo e, é claro, conversar abobrinhas. É melhor assim. Vai por mim... Não se preocupem se um colega não quer mais papo com você. Tudo bem, porque logo vem outro para substituí-lo. Ah! Era colega mesmo. Nada de importante. Devemos desejar felicidades e pensar: foi bom enquanto durou...

Não é a primeira vez que um colega vai embora sem mais e nem menos. Muitos já se foram, passaram pelas nossas vidas sem registrar nada de importante. A esses, que nada fizeram nem de bem e nem de mal, devemos simplesmente desejar felicidades. Passou... Até a vista...

Por outro lado, existe a amizade de verdade, esta é um sentimento raro e duradouro. Não há distância e nem outros fatores que possam destruir uma verdadeira amizade. O laço é forte e o amor e os sentimentos estão presentes nessa relação. Nessa relação de amizade exige-se confiança e fidelidade, e uma cumplicidade mútua. Os nossos amigos do coração estão nessa relação de amizade. São poucos, preciosos, importantes e necessários, para a nossa vida. **Amigos estão contidos numa energia cósmica, porque só assim justifica-se o fato de muitos estarem longe, e continuarem presentes.**

Não importa há quanto tempo não os vimos e nem à distância em que se encontram, porque os sentimentos de amizade que existe na relação transcendem, dando a certeza de que somos queridos. Dando-nos forças, conforto e compreensão nos momentos em que mais venhamos a precisar. Com certeza, na tristeza e na alegria.

São esses amigos que devemos cuidar com muita atenção, respeitando sempre a sua individualidade, estando sempre prontos para lhes estender as mãos no momento em que precisarem. Se um desses poucos amigos magoar-me ou deixar de existir, aí, sim ficaria numa enorme tristeza, podem acreditar.

Distinguir a diferença entre coleguismo e amizade é fácil; É só ficarmos atentos as atitudes, porque são elas que revelam toda a verdade de uma relação.

Texto de Conceição Vetsch – resumido – NG Canela – Maio de 2010

Para ler o texto original completo, acesse este link: [Coleguismo e amizade](#)

É Proibido

Post (0091)

É Proibido – Levantar sem saber que rumo tomar, abandonando tudo pelo medo de não poder tornar seus sonhos realidade;

É Proibido – Não rir dos problemas, chorar sem aprender e não lutar pelo que quer;

É Proibido – Não demonstrar amor, esquecer aqueles que te gostam e fazer com que algum pague pelas suas dúvidas;

É Proibido – Abandonar os amigos, por não tentar compreender os seus motivos ou chama-los somente quando deles necessita;

É Proibido – Não ser você mesmo diante das outras pessoas, fingindo não perceber quando elas não se importam e ser gentil só com aqueles que lembram de você;

É proibido – Sentir saudades sem se alegrar; esquecer aqueles olhos, daquele sorriso, só porque seus caminhos se

desencontraram ou ter medo de suas lembranças;

É Proibido – Não compreender as pessoas, pensar que a vida delas é melhor que a sua, esquecendo que cada um tem seu caminho e faz a sua sorte;

É Proibido – Não criar a sua história, deixar de publicá-la, esquecer seu passado;

É Proibido – Não ter um momento para quem necessita de você, não compreender que a vida dá e também te tira;

É Proibido – Não fazer as coisas por si mesmo, ter medo da vida e de seus compromissos, não viver cada dia com plenitude.

É proibido – Não buscar a felicidade, não pensar que tudo pode ser melhorado, não sentir que sem você este mundo não seria legal;

É Proibido – Proibir.

Pablo Neruda – (Ligeiramente modificado e adaptado) – Esta foi publicada originalmente no

www.jornaldobemestar.com.br – NG Canela – Dezembro de 2009.